



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Cooperação internacional permite expressivos ganhos acadêmicos

Alexandre Luzzi Las Casas

No ano passado, a convite da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais da PUC-SP (ARII), participei de reunião com um representante da Universidade de Nuremberg (UN), Alemanha, quando identificamos algumas áreas de interesse comum para o desenvolvimento de trabalhos no futuro. Alguns meses depois, novamente com apoio da ARII, recebia na PUC-SP o professor Hermann Diller, titular da área de Marketing da UN, contato que nos rendeu dois importantes frutos.

Em primeiro lugar, pudemos incluir um artigo do professor Diller em publicação da área de marketing que organizamos na PUC-SP. Como segundo desdobramento, recebi um convite para oferecer um curso de *Marketing de Serviços* na UN, em junho deste ano.

Aceito o convite, começaram as tratativas. Em dezembro, já tínhamos definido toda a programação do curso, que teria uma semana de duração e seria ministrado em inglês para alunos alemães (as apresentações em *power point* encontram-se disponíveis no meu site www.geocities.com/las_casas_2000).

Além da rica experiência junto aos estudantes alemães, durante minha estadia em Nuremberg mantive vários contatos acadêmicos, dentre outros com o Diretor da Faculdade de Administração, com o Pró-Reitor Acadêmico e com o representante do Departamento de Informática. Foram momentos em que pudemos conversar sobre ensino, pesquisa e pós-graduação no Brasil, na Alemanha e em outros países.

Estudo Comparado

Junto ao Departamento de Marketing da UN, propus a realização de uma pesquisa para sobre marketing de serviços turísticos na Alemanha, na perspectiva de um estudo comparado com as agências brasileiras, nos moldes de um projeto que desenvolvi junto à Universidad de Valladolid, Espanha, onde estive, em 1998, também com apoio da ARII e no âmbito do Programa Intercampus do governo espanhol..

Surpreendi-me muito positivamente com a atenciosa receptividade alemã. Além de usufruir de escritório com computador e acesso à Internet e contar com toda a equipe de professores assistentes à minha disposição, tive em praticamente todos os dias em que permaneci em Nuremberg uma rica programação de lazer.

Pude também observar algumas curiosidades do ensino alemão. Como o mesmo é gratuito, nos primeiros anos há muitos alunos inscritos, número que vai diminuindo na medida em que progridem as etapas de ensino. Ao contrário do que ocorre no Brasil, a maioria dos professores doutores alemães não segue carreira estritamente acadêmica, atuando também em empresas.

Estas experiências internacionais desenvolvidas na Alemanha e na Espanha, mostram que os contatos no exterior não são difíceis de serem concretizados. Com a orientação e o suporte da ARII, tive sempre a satisfação de encontrar profissionais ávidos em estabelecer contatos com o Brasil.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

PUC-SP

Aproveito para deixar uma mensagem aos colegas professores da PUC-SP:

experiências de cooperação internacional resultam em expressivos ganhos acadêmicos que, por sua vez, revertem-se em importantes atualizações didático-científicas.

Alexandre Luzzi Las Casas

Professor Titular da FEA-PUC/SP

Artigo publicado no Boletim *Rede Internacional* n° 24, 09/00